

PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRÁTICAS EM SAÚDE

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

PRATICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar/37>

2023 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © 2023 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



PRATICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

- Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Florise Moraes Oliveira
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Andrezza do Espirito Santo Cucinelli
Antonio Alves de Fontes-Junior
Antonio Carlos Pereira de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Daniela de Castro Barbosa Leonello
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Diego Maradona Cortezzi Guimarães Pedras
Elane da Silva Barbosa
Elayne da Silva de Oliveira
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Leonardo Pereira da Silva
Lucas Matos Oliveira
Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza
Lyana Belém Marinho
Lívia Cardoso Reis
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Michelle Carvalho Almeida
Yraguacyara Santos Mascarenhas
Igor evangelista melo lins
Juliana de Paula Nascimento
Kátia Cristina Barbosa Ferreira
Rafael Espósito de Lima
Suellen Aparecida Patrício Pereira
Vilmeyze Larissa de Arruda
Fabiane dos Santos Ferreira
Francisco Ronner Andrade da Silva
Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana
Noemíia santos de Oliveira Silva
Paulo Gomes do Nascimento Corrêa
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-22-8

1. Educação em saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública - Brasil 4. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.

24-188351

CDD-614.0981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ISBN: 978-65-85376-22-8

 [10.56161/sci.ed.202312299](https://doi.org/10.56161/sci.ed.202312299)



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesauder@hotmaill.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A ideia de saúde como bem público surgiu na Europa, entre os séculos 17 e 18, e se deu por conta do aumento das cidades e da necessidade de organizar os espaços para que a população tivesse qualidade de vida. A preocupação com epidemias e questões como taxas de natalidade e mortalidade também foram bastante importantes para que a saúde começasse a ser vista como um direito de todos. No Brasil, por outro lado, a saúde como bem coletivo teve visibilidade somente na República Velha. Surgiu ao mesmo tempo que a ideia de se sanear os espaços e as cidades com maior concentração de pessoas que dominavam a economia cafeeira. Foi também quando se iniciaram as campanhas de vacinação obrigatória contra a varíola e quando se pensava em erradicar a febre amarela.

A Saúde Pública é o conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bemestar físico, mental e social da população. Em nível internacional, a saúde pública é coordenada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, composta atualmente por 194 países. O órgão consiste em uma agência especializada da ONU (Organização das Nações Unidas) que trabalha lado a lado com o governo dos países para aprimorar a prevenção e o tratamento de doenças, além de melhorar a qualidade do ar, da água e da comida.

A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica.

Assim o ebook “PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR” abordou de forma categorizada e multidisciplinar pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	9
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO	9
CAPÍTULO 2.....	18
A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA VAGINAL NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA	18
CAPÍTULO 3.....	25
ASPECTOS CRÍTICOS NA GESTÃO E TRATAMENTO DE NEONATOS PREMATUROS	25
CAPÍTULO 4.....	33
ATUALIZAÇÕES NO MANEJO DA ASMA INFANTIL: ABORDAGENS PREVENTIVAS E TERAPÉUTICAS	33
CAPÍTULO 5.....	42
DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA E INCLUSIVA	42
CAPÍTULO 6.....	50
IMPACTO DAS NOVAS TERAPIAS NO MANEJO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	50
CAPÍTULO 7.....	58
O USO DE MICROAGULHAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58
CAPÍTULO 8.....	71
PROGRAMA FARMÁCIA VETERINÁRIA COMUNITÁRIA (FVC): DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS FARMACOLÓGICOS	71
CAPÍTULO 9.....	83
IMPACTOS DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO SOBRE A PERFORMANCE ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	83
CAPÍTULO 10.....	95
REGISTROS DE ENFERMAGEM: INCOERÊNCIAS E REPERCUSSÕES	95



CAPÍTULO 4

ATUALIZAÇÕES NO MANEJO DA ASMA INFANTIL: ABORDAGENS PREVENTIVAS E TERAPÊUTICAS

UPDATES ON THE MANAGEMENT OF CHILDHOOD ASTHMA: PREVENTIVE AND THERAPEUTIC APPROACHES

 10.56161/sci.ed.202312299c4

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Francisco Canuto de Souza Junior

Graduando em Enfermagem pela Faculdade Terra Nordeste – FATENE, Caucaia, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0004-7862-8700>

Aparecida Cardoso Lima

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Cariri - UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0007-0697-2504>

Givaldo Alves dos Santos

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri - UFCA, Barbalha, CE.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0001-3900-8435>

Luiza Bisognin Marchesan

Graduanda em Medicina pela Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria, RS.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-2154-0914>

Alexandra Rodrigues Cardoso

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau - UNINASSAU, Teresina, PI.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-7277-4668>

Lauany Évellin Pires da Silva

Graduanda em Medicina pela Faculdade Zarns, Itumbiara, GO.

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-9067-0304>

Alice Wilk Silva Ribeiro



Graduanda em Medicina pela Faculdade Zarns, Itumbiara, GO.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0005-8860-2210>

Carolina Oliveira de Avila

Graduanda em Medicina pela Faculdade Zarns, Itumbiara, GO.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-5864-5221>

Gabrielle Nepomuceno da Costa Santana

Mestranda em Educação Profissional em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, RJ.
Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-5684-4470>

RESUMO

Introdução: A asma infantil continua a ser uma das principais causas de morbidade e hospitalização entre crianças em todo o mundo. Nas últimas décadas, avanços significativos moldaram as estratégias de gestão da asma infantil, impulsionando a procura de abordagens preventivas e terapêuticas inovadoras. **Métodos:** Este estudo buscou analisar estratégias de Atualizações no Manejo da Asma Infantil por meio de uma revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram estabelecidos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês e português. A pesquisa foi realizada explorando diversas bases de dados, incluindo Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstram que o impacto da asma pediátrica é significativo, independentemente da gravidade da doença, afetando vários aspectos da vida cotidiana. Esta ferramenta fornece uma perspectiva ampla e contínua sobre os sintomas respiratórios, facilitando a identificação de padrões e flutuações na saúde respiratória das crianças. Os dados apontam para um aumento significativo na taxa de absentismo escolar, índice de massa corporal (IMC), sedentarismo e condições alérgicas. **Considerações Finais:** A busca por avanços no manejo da asma infantil representa um compromisso inabalável com a saúde respiratória infantil. O cenário em constante evolução da gestão da asma infantil desafia-nos a continuar a lutar pela inovação e excelência. O impacto dessas abordagens vai além dos parâmetros clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Asma; Saúde da criança; Qualidade de Vida.

ABSTRACT

Introduction: Childhood asthma remains one of the leading causes of morbidity and hospitalization among children worldwide. In recent decades, significant advances have shaped childhood asthma management strategies, driving the search for innovative preventive and therapeutic approaches. **Methods:** This study sought to analyze strategies for Updating the Management of Childhood Asthma through an integrative literature review. Inclusion criteria were established, considering complete articles published in the last five years (2018-2023), in English and Portuguese. The search was carried out using various databases, including Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed and SciVerse Scopus (Scopus). **Results and Discussion:** The results show that the impact of pediatric asthma is significant, regardless of the severity of the disease, affecting various aspects of daily life. This tool provides a broad and continuous perspective on respiratory symptoms, making it easier to identify patterns and fluctuations in children's respiratory health. The data points to a significant increase in the rate of school absenteeism, body mass index (BMI), sedentary lifestyle and allergic conditions. **Final considerations:** The search for advances in the management of childhood asthma represents an unwavering

commitment to children's respiratory health. The constantly evolving landscape of childhood asthma management challenges us to continue striving for innovation and excellence. The impact of these approaches goes beyond clinical parameters

KEYWORDS: Asthma; Child health; Quality of life.

1. INTRODUÇÃO

A asma infantil permanece como uma das principais causas de morbidade e hospitalização entre crianças em todo o mundo (Global Initiative For Asthma, 2021). Esta condição crônica das vias aéreas é caracterizada pela inflamação e hiper-reatividade, resultando em sintomas recorrentes como sibilância, dispneia, tosse e aperto no peito (National Asthma Education And Prevention Program, 2007). A complexidade da asma requer abordagens integradas e atualizadas para seu manejo eficaz, especialmente no contexto pediátrico, onde a prevenção e intervenção precoce são fundamentais para reduzir a carga da doença (Louhiala *et al.*, 2020).

Nas últimas décadas, avanços significativos têm moldado as estratégias de manejo da asma infantil, impulsionando a busca por abordagens preventivas e terapêuticas inovadoras (Cagliari *et al.*, 2023). A compreensão mais aprofundada da fisiopatologia da asma levou ao desenvolvimento de tratamentos direcionados que visam não apenas aliviar os sintomas agudos, mas também modificar a progressão da doença e reduzir as exacerbações (Pizzichini *et al.*, 2020).

De acordo com Cagliari *et al.* (2023), à medida que entendemos melhor a asma infantil, é crucial considerar uma abordagem holística. O contexto familiar, socioeconômico e ambiental é relevante na gestão dessa condição. Uma avaliação completa, não só dos aspectos clínicos, mas também das influências externas na saúde respiratória infantil, é essencial. Isso requer cooperação entre profissionais de saúde, cuidadores e comunidades para promover a saúde respiratória das crianças. Essa revisão busca não apenas destacar avanços científicos, mas também promover uma abordagem inclusiva e ampla na prevenção e tratamento da asma infantil.

O estudo busca apresentar uma análise atualizada das abordagens preventivas e terapêuticas mais recentes no manejo da asma infantil, destacando tanto intervenções farmacológicas quanto estratégias não farmacológicas. Serão discutidos aspectos como a importância da identificação precoce, as mudanças no paradigma do tratamento com medicamentos broncodilatadores e corticosteroides, bem como o papel crescente das terapias biológicas e imunomoduladoras (Rodrigues *et al.*, 2021).



Ao explorar essas atualizações, almeja-se não apenas compilar os avanços recentes, mas também ressaltar a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e personalizada no cuidado de crianças asmáticas. Esta revisão integrativa da literatura oferece uma visão abrangente das estratégias emergentes e consolidadas, promovendo uma compreensão mais profunda e atualizada do manejo da asma infantil.

2. MÉTODOS

Este estudo buscou analisar estratégias de Atualizações no Manejo da Asma Infantil por meio de uma revisão integrativa da literatura. Utilizando a estratégia PICo (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), foram selecionados estudos relacionados à Atualizações no Manejo da Asma Infantil.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICo para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Crianças com diagnóstico de asma, de determinadas faixas etárias ou grupos étnicos em contextos específicos.
I	Interesse	Aplicação de novas estratégias no tratamento da asma infantil, como terapias inovadoras, prevenção ou educação para pacientes e familiares.
C	Contexto	Comparação entre métodos convencionais de manejo da asma infantil e novas abordagens propostas.
O	Abordagem	Avaliação do impacto das novas abordagens no tratamento da asma infantil, abrangendo melhorias na qualidade de vida, redução de crises, adesão terapêutica e controle da condição respiratória.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A pesquisa foi realizada através da exploração de várias bases de dados, incluindo a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). Para a busca, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo uma abordagem específica: Asma *AND* Saúde da criança *AND* Qualidade de Vida, resultando em um total de 280 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2018-2023), em inglês e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses, dissertações e revisões. Artigos duplicados não foram considerados. Assim, foram selecionados 32 artigos. Após a triagem dos mesmos, 10 foram selecionados.



O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que o impacto da asma pediátrica é significativo, independentemente da gravidade da doença, afetando vários aspectos do dia a dia. Isso resulta em baixa adesão ao tratamento, o que dificulta o controle da doença e leva a uma maior recorrência de sintomas, bem como a um aumento de visitas a emergências e hospitalizações. Os dados apontam para um aumento expressivo no índice de absenteísmo escolar, índice de massa corporal (IMC), sedentarismo e condições alérgicas. Além disso, diferenças na função pulmonar são observadas, especialmente em pacientes com asma moderada, resultando na diminuição da capacidade/volume (Roncada *et al.*, 2020).

A avaliação psicométrica de um diário eletrônico de sintomas de asma direcionado a crianças pequenas é crucial para aprimorar o monitoramento e o gerenciamento dessa condição. Esta ferramenta oferece uma perspectiva ampla e contínua dos sintomas respiratórios, facilitando a identificação de padrões e flutuações na saúde respiratória das crianças. Ao validar a eficácia, usabilidade e precisão desse diário eletrônico, é possível melhorar a detecção precoce de exacerbações, ajustar terapias de maneira mais precisa e empoderar os pais e cuidadores na supervisão dos sintomas. Dessa forma, a avaliação psicométrica não só reforça a confiabilidade clínica, mas também abre caminho para uma gestão mais eficaz e personalizada da asma em crianças pequenas, promovendo uma abordagem holística no cuidado respiratório infantil (Williams *et al.*, 2023).

Luís González-De Paz *et al.* (2023) afirmam que o estudo de base populacional sobre asma e alergias na vida diária infantil oferece percepções sobre a prevalência e o impacto dessas condições. Ao analisar sua prevalência, comprehende-se melhor a extensão desses problemas respiratórios na população pediátrica. A avaliação do impacto dessas condições na vida diária das crianças, limitando atividades e aumentando o uso de serviços de saúde, destaca a carga enfrentada por esses pacientes jovens. Essas descobertas enfatizam a importância de estratégias preventivas e intervenções precoces para melhorar a qualidade de vida e reduzir o impacto dessas condições nas crianças.

Presença de comorbidades respiratórias na asma grave em crianças é clinicamente crucial. Estudos apontam associação entre a asma grave e condições como rinite alérgica, sinusite, bronquiectasia e apneia do sono. Essas comorbidades não só complicam o quadro

clínico da asma, mas também impactam seu controle e tratamento. A identificação precoce e tratamento adequado dessas condições são fundamentais para uma gestão eficaz, visando melhorar sintomas e qualidade de vida. Uma abordagem multidisciplinar e compreensão profunda dessas inter-relações são essenciais no cuidado da asma grave em crianças (Licari *et al.*, 2023).

A identificação de uma ferramenta comparável, capaz de avaliar não apenas a gravidade dos sintomas, mas também a resposta ao tratamento e o impacto na qualidade de vida, é fundamental para garantir uma abordagem abrangente no cuidado infantil com asma. Essa busca por uma metodologia comparável é crucial para orientar os profissionais de saúde na determinação do controle da asma em crianças, visando uma gestão mais precisa e direcionada, levando em consideração as especificidades e necessidades dessa população (Akan *et al.*, 2021).

Desenvolver estratégias que permitam antecipar e prever esses eventos é crucial para intervenções precoces e direcionadas, visando não apenas a redução da gravidade das exacerbações, mas também a minimização do impacto na qualidade de vida das crianças asmáticas. Ao criar um plano de previsão para o presente e futuro, é possível implementar medidas preventivas personalizadas, que considerem fatores como histórico clínico, gatilhos identificados e novas tecnologias, possibilitando a intervenção proativa e a redução do risco de exacerbações graves de asma em crianças, promovendo assim um cuidado mais preventivo e eficaz (Navanandan *et al.*, 2021).

Compreender como a doença se manifesta e identificar seus gatilhos é uma peça-chave no quebra-cabeça para uma vida mais tranquila. Não apenas isso, mas também conseguir entender as instruções médicas é um grande passo. Esses conhecimentos não só ajudam a evitar crises, mas também são um alívio para todos os envolvidos, tornando o dia a dia mais leve e proporcionando momentos melhores para pacientes e suas famílias, trazendo conforto e segurança (CARDOSO *et al.*, 2021).

Ao identificar as subtilezas da qualidade de vida das crianças e dos seus cuidadores após um diagnóstico, podem ser obtidas informações valiosas sobre áreas que requerem atenção especial. Adicionalmente, esta abordagem promove o desenvolvimento de estratégias que visam não só a gestão clínica da asma, mas também a prestação de um suporte mais holístico, com o objetivo de promover o bem-estar geral e a adaptação positiva ao diagnóstico e tratamento desta condição crônica. Desta forma a utilização de questionários não só mede o impacto da asma na vida diária, mas também estabelece as bases para intervenções

personalizadas e direcionadas para melhorar a qualidade de vida das crianças e dos seus cuidadores (Battula; Arunashekhar; Nagarajan, 2020).

Os dados evidenciam um impacto substancial da asma em crianças, independentemente da gravidade da condição. Isso afeta diversos aspectos do dia a dia, pois a baixa adesão ao tratamento dificulta o controle da doença, levando a níveis mais altos de recorrência de sintomas, visitas a emergências e hospitalizações. Os resultados também indicam um aumento significativo no índice de absenteísmo escolar, no índice de massa corporal (IMC), na falta de atividades físicas e em condições alérgicas. Além disso, observam-se diferenças na função pulmonar, especialmente em pacientes com asma moderada, com redução na capacidade/volume (Roncada *et al.*, 2020).

A reabilitação pulmonar emerge como uma estratégia promissora no tratamento da asma pediátrica, oferecendo uma série de benefícios significativos. Ao combinar exercícios físicos, educação sobre a condição e técnicas de manejo respiratório, ela visa melhorar a capacidade pulmonar, reduzir os sintomas e promover a qualidade de vida das crianças asmáticas. Além disso, a reabilitação pulmonar pode fortalecer os músculos respiratórios, aumentar a resistência física e reduzir o impacto da asma em atividades diárias, como esportes e recreação. Essa abordagem multidisciplinar não apenas melhora o controle da doença, mas também capacita as crianças a lidar de forma mais eficaz com a asma, promovendo uma vida ativa e saudável (Kirkby *et al.*, 2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por avanços no manejo da asma infantil representa um compromisso inabalável com a saúde respiratória das crianças. Ao examinarmos as abordagens preventivas e terapêuticas neste estudo, é evidente que a evolução do cuidado vai muito além do tratamento de sintomas. Identificar e adotar estratégias preventivas, desde a intervenção precoce até a educação contínua de pacientes e cuidadores, não apenas reduz a carga da doença, mas também promove uma mudança fundamental na qualidade de vida das crianças asmáticas. A multiplicidade de opções terapêuticas, desde novas formulações medicamentosas até terapias biológicas inovadoras, está remodelando o paradigma do tratamento, oferecendo não apenas alívio, mas também controle eficaz da asma.

O impacto dessas abordagens vai além dos parâmetros clínicos. As melhorias na qualidade de vida das crianças e suas famílias são tangíveis, permitindo a retomada de atividades cotidianas sem limitações impostas pela asma. A redução significativa nas exacerbações e a maior adesão ao tratamento refletem não apenas uma resposta aos avanços



médicos, mas também um compromisso renovado com a saúde a longo prazo. Contudo, mesmo com os progressos alcançados, persistem desafios, como a disseminação igualitária dessas novas abordagens e a integração eficiente delas nos sistemas de saúde.

O cenário em constante evolução do manejo da asma infantil nos desafia a continuar buscando inovação e excelência. O futuro promissor se materializa através da colaboração entre pesquisadores, profissionais de saúde e comunidades, assegurando que cada criança asmática tenha acesso não apenas a tratamentos avançados, mas também a uma abordagem integrada que priorize não apenas a gestão da doença, mas também a promoção de uma vida ativa e saudável desde a infância até a idade adulta.

REFERÊNCIAS

AKAN, A. et al. Determining the Best Tool Comparable with Global Initiative for Asthma Criteria for Assessing Pediatric Asthma Control. **Pediatric Allergy, Immunology, and Pulmonology**, v. 34, n. 3, p. 89–96, 1 set. 2021.

AMARAL, S.; MAURICIO, C. Stress and Childhood Asthma. **Residência Pediátrica**, 1 dez. 2017.

ASMA NA INFÂNCIA. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/49427/asmainfancia.pdf?sequence=2>>. Acesso em: 7 nov. 2023.

BATTULA, M.; ARUNASHEKAR, P.; NAGARAJAN, V. P. A Prospective Study to Assess the Quality of Life in Children with Newly Diagnosed Asthma and Their Caregivers using the Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire. **Journal of Primary Care & Community Health**, v. 11, p. 215013272096127, jan. 2020.

BHATIA, R. **Asma em crianças**. Disponível em: <<https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-infantil/dist%C3%BArbios-respirat%C3%BArios-em-beb%C3%A9s-e-crian%C3%A7as/asma-em-crian%C3%A7as>>. Acesso em: 9 nov. 2023.

CAGLIARI, L. L. et al. Asma infantil - uma revisão abrangente sobre a etiologia e fisiopatologia, fatores de risco, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento, plano de gerenciamento, nutrição e estilo de vida, prevenção e perspectivas futuras. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 20252–20268, 11 set. 2023.

CARDOSO, T. DE A. et al. Avaliação dos níveis de alfabetismo em saúde, conhecimento em asma e qualidade de vida de pais associados ao controle da doença em crianças e adolescentes com diagnóstico de asma de centros especializados. **Scientia Medica**, v. 31, n. 1, p. e38767, 17 jun. 2021.

FIOCCHI, A. et al. Dupilumab leads to better-controlled asthma and quality of life in children: the VOYAGE study. **The European respiratory journal**, v. 62, n. 5, p. 2300558–2300558, 21 set. 2023.



KIRKBY, S. *et al.* Benefits of pulmonary rehabilitation in pediatric asthma. **Pediatric Pulmonology**, v. 53, n. 8, p. 1014–1017, 7 maio 2018.

LICARI, A. *et al.* Respiratory comorbidities in severe asthma: focus on the pediatric age. **Expert Review of Respiratory Medicine**, p. 1–13, 17 jan. 2023.

LUÍS GONZÁLEZ-DE PAZ. *et al.* Prevalence and Impact of Asthma and Allergy on Daily Life, Health Outcomes and Use of Healthcare Services in Children: A Population-Based Study. **Archivos de Bronconeumología**, v. 59, n. 8, p. 481–487, 1 ago. 2023.

NAVANANDAN, N. *et al.* Predicting Severe Asthma Exacerbations in Children: Blueprint for Today and Tomorrow. **The Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice**, v. 0, n. 0, 5 abr. 2021.

ONCADA, C. *et al.* Pediatric Asthma: Impact of the Disease in Children Receiving Outpatient Treatment in Southern Brazil. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 38, 2020.

PIZZICHINI, M. M. M. *et al.* Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 46, n. 1, 2020.

RODRIGUES, A. S. *et al.* Abordagem geral da asma: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 1, n. 2, p. e9129, 5 nov. 2021.

WILLIAMS, V. A. *et al.* Psychometric evaluation of an electronic Asthma Symptom Diary for young children. **Journal of Patient-Reported Outcomes**, v. 7, n. 1, 30 out. 2023.